

MARÇO

SITUAÇÃO ECONÔMICA

ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR

PESQUISA DA ABRASEL REALIZADA COM EMPRESÁRIOS DO SETOR ENTRE OS DIAS 20 E 28 DE MARÇO EM TODO O BRASIL

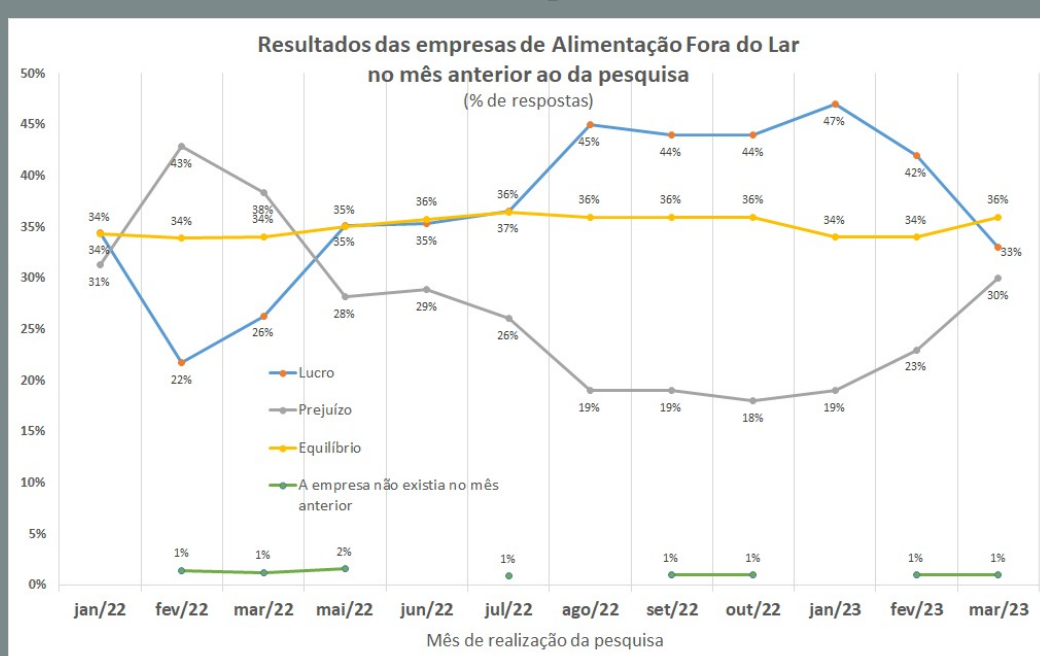
PIORA NOS INDICADORES - 3 EM CADA 10 TRABALHAM COM PREJUÍZO

QUASE UM TERÇO DAS EMPRESAS FICARAM NO VERMELHO EM FEVEREIRO, UM AUMENTO DE 7 PONTOS PERCENTUAIS EM RELAÇÃO AO RESULTADO DE JANEIRO. OUTROS 36% TRABALHARAM COM ESTABILIDADE E 33% TIVERAM LUCRO (QUEDA DE 10 PONTOS).

1% DAS EMPRESAS NÃO RESPONDEU/NÃO EXISTIA EM FEVEREIRO DE 2023

30%

É O MAIOR NÚMERO DE EMPRESAS NO VERMELHO DESDE MAIO/2022



RAZÕES PARA O RESULTADO NEGATIVO

ENTRE OS QUE TIVERAM PREJUÍZO, A QUEDA NAS VENDAS É APONTADO COMO PRINCIPAL MOTIVO PARA O MAU DESEMPENHO*

76%

QUEDA DAS VENDAS NO MÊS

65%

REDUÇÃO DO NÚMERO DE CLIENTES

53%

CUSTO DOS INSUMOS

45%

DÍVIDAS COM EMPRÉSTIMOS

44%

DÍVIDAS COM IMPOSTOS E TAXAS

*ERA PERMITIDO MAIS DE UMA RESPOSTA

DÍVIDAS CRESCEM

40%

DAS EMPRESAS TÊM DÍVIDAS EM ATRASO, UM AUMENTO DE 4 PONTOS EM RELAÇÃO À PESQUISA DE FEVEREIRO (ERAM 36%). DAS QUE TÊM PAGAMENTOS EM ATRASO, 79% DEVEM IMPOSTOS FEDERAIS, 45% IMPOSTOS ESTADUAIS, 34% ENCARGOS TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIOS, 29% SERVIÇOS PÚBLICOS (ÁGUA, GÁS, ENERGIA ELÉTRICA), 29% TAXAS MUNICIPAIS, 23% DEVEM A FORNECEDORES DE INSUMOS E 21% ESTÃO COM O ALUGUEL ATRASADO.

*ERA PERMITIDO MAIS DE UMA RESPOSTA

EMPRÉSTIMOS E INADIMPLÊNCIA

TÊM HOJE EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS CONTRATADOS. A INADIMPLÊNCIA É DE 27% ENTRE OS QUE TOMARAM DINHEIRO DE LINHAS REGULARES (AUMENTO DE 6 PONTOS EM RELAÇÃO À PESQUISA DE FEVEREIRO) E DE 18% ENTRE OS QUE ADERIRAM AO PRONAMPE (5 PONTOS A MAIS DO QUE O REGISTRADO NA ÚLTIMA PESQUISA).

68%

“TIVEMOS UMA PIORA DO QUADRO EM QUASE TODOS OS ÍNDICES MEDIDOS. MESMO O CARNAVAL NÃO FOI CAPAZ DE INVERTER A TENDÊNCIA QUE NOTAMOS DESDE O FINAL DO ANO. DOS 19% DE EMPRESAS FAZENDO PREJUÍZO EM FEVEREIRO, PASSAMOS A 23% EM JANEIRO E, AGORA, 30%. COM DIFICULDADE NO DESEMPENHO, CRESCE TAMBÉM O NÚMERO DE EMPRESAS ENDIVIDADAS, COM IMPOSTOS ATRASADOS E PARCELAS DE EMPRÉSTIMOS EM ABERTO. APESAR DISSO, EM VEZ DE AJUDA, RECEBEMOS SINALIZAÇÃO DE QUE OS BARES E RESTAURANTES NÃO PODEM CONTAR COM BENEFÍCIOS COMO O DO PERSE. É UMA SITUAÇÃO LIMITE PARA MUITOS EMPREENDEDORES E QUE PODE CAUSAR AINDA MAIS PERDAS PARA O SETOR E PARA O PAÍS.”

PAULO SOLMUCCI
PRESIDENTE DA ABRASEL

abraseL